



EIXO 2: POLÍTICAS, REGULAÇÕES E PRÁTICAS DE FORMAÇÃO E TRABALHO DOCENTE

DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO POR CONCEITOS CIENTÍFICOS: ARTICULAÇÕES ENTRE PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA, PERSPECTIVA HISTÓRICO-CULTURAL E MODO GERAL DE ORGANIZAÇÃO DO ENSINO

Ana Paula Souza Brito
UFSCar
anapaulabrito@ufscar.br

Resumo

O presente trabalho tem como objetivo investigar os diálogos possíveis entre a Pedagogia Histórico-Crítica (Saviani, 2007; 2012; 2016), a Perspectiva Histórico-Cultural (Vigotski, 1982; 1999; 2000, Luria, 1991) e a proposta de Modo Geral de Organização do Ensino (Sforni, 2017; 2019), visando identificar procedimentos metodológicos que potencializem o desenvolvimento do pensamento teórico, mediado por conceitos científicos, no contexto escolar. Tal investigação parte da compreensão do conhecimento científico como instrumento simbólico para análise da realidade concreta, com vistas à superação da alienação imposta pela lógica capitalista. A análise teórica parte da concepção de trabalho como princípio educativo, articulando as categorias de totalidade, mediação e contradição, tendo como base o materialismo histórico-dialético. Nesse sentido, entende-se que a escola, ao oportunizar a apropriação de conceitos científicos de forma sistematizada e intencional, contribui para o desenvolvimento das funções psíquicas superiores e da consciência crítica. A articulação entre educação e trabalho, nesta perspectiva, permite a instrumentalização da classe trabalhadora na direção de práticas sociais transformadoras, superando o caráter técnico-operativo e reprodutivista da educação dominante. Com base nas experiências e reflexões desenvolvidas ao longo de pesquisas anteriores em Mestrado e Doutorado, e na atuação como orientadora pedagógica em uma escola pública municipal de Sorocaba/SP, o projeto se propõe a analisar como a organização do ensino nos componentes de Ciências Humanas e Ciências da Natureza pode favorecer o desenvolvimento do pensamento por conceitos. Nesse processo, destaca-se o diálogo entre os fundamentos da Pedagogia Histórico-Crítica, que assume o conhecimento científico como base da formação



humana, e os aportes da Psicologia Histórico-Cultural, especialmente a mediação simbólica e a apropriação de signos, como fundamentos do desenvolvimento do psiquismo humano (Vigotski, 1982; Luria, 1991; Martins, 2013). A proposta metodológica baseia-se em uma abordagem qualitativa de inspiração dialética, considerando o contexto, os sujeitos e as contradições que permeiam a prática educativa. Serão utilizados procedimentos como observação de reuniões pedagógicas, acompanhamento de planejamentos e ações docentes, entrevistas semiestruturadas e análise de documentos curriculares. O campo empírico da pesquisa é a unidade escolar na qual a pesquisadora atua, envolvendo a análise dos processos de estudo e reorganização metodológica já em curso, com foco na sistematização de práticas que expressem o desenvolvimento do pensamento teórico. A escolha por Ciências Humanas e Ciências da Natureza se justifica pelo seu potencial em articular conhecimentos que favoreçam a compreensão da realidade natural e social, tal como aponta Saviani (2007). Compreender os fundamentos dessas áreas permite à escola cumprir sua função de socializar os saberes sistematizados e contribuir com a formação crítica dos sujeitos. Ao articular esses campos à proposta do Modo Geral de Organização do Ensino, busca-se estruturar ações pedagógicas fundamentadas nos princípios do ensino que desenvolve, do caráter consciente da aprendizagem e da mediação por conceitos. Ao problematizar as determinações do currículo como instrumento ideológico e de regulação pelo capital (Apple, 2002; Costa, 2018), o estudo também propõe pensar alternativas de organização curricular enraizadas na realidade concreta e nas necessidades da classe trabalhadora. O currículo, nesta perspectiva, assume uma dimensão política e formativa, capaz de atuar na construção de subjetividades comprometidas com a transformação social. Esta pesquisa almeja, portanto, construir contribuições teórico-práticas que colaborem com o trabalho docente e com a escola como espaço de resistência e produção de novas formas de organização social, articulando teoria e prática em um movimento de práxis transformadora.

Palavras-chave: Pedagogia Histórico-Crítica; Conceitos Científicos; Organização do Ensino.

Referências



APPLE, M. W. A política do conhecimento oficial: faz sentido a ideia de um currículo nacional?. In: Moreira, A. F. B.; Silva, T. T. (orgs.) **Currículo, cultura e sociedade**. 7 ed. São Paulo: Cortes, 2002, p. 59-92.

COSTA, V. S. S. **Base Nacional Comum Curricular como política de regulação do currículo, da dimensão global ao local: o que pensam os professores?** Tese de Doutorado. PUC: São Paulo, 2018.

LURIA, A. R. Palavra e conceito. In: LURIA, Alexander. R. Curso de psicologia geral. 2ªEd. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991. Vol. IV. p. 17-51.

MARTINS, L. M. Os fundamentos psicológicos da pedagogia histórico-crítica e os fundamentos pedagógicos da psicologia histórico-cultural. **Germinal: Marxismo e Educação em Debate**, Salvador, v. 5, n. 2, p. 130-143, dez. 2013.

SAVIANI, D. Trabalho e educação. **Revista Brasileira de Educação**, v. 12 n. 34 jan./abr. 2007.

_____. Educação escolar, currículo e sociedade: o problema da Base Nacional Comum Curricular. **Movimento Revista de Educação**, ano 3, nº 4, 2016.

_____. **Pedagogia Histórico-Crítica: primeiras aproximações**. Campinas: Autores Associados, 2012.

SFORNI, M. S. F. O método como base para reflexão sobre um modo geral de organização do ensino. In: Mendonça, S. G. L.; Penitente, L. A. A.; Miller, S. (Orgs.). **A Questão do método e a teoria histórico-cultural: bases teóricas e implicações**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2017, p. 81-96.

_____. Pesquisas sobre modos de organização do ensino: necessidades, metodologia e resultados. In: SFORNI, M. S. F.; SERCONEK, G.C.; BELIERI, C. M. (Orgs.) **Aprendizagem conceitual e organização do ensino: experimentos didáticos na educação básica**. Curitiba: CRV, 2019.

VIGOTSKI, L. S. **Obras escogidas II**. Madrid: Visor, 1982.

_____. **Teoria e Método em Psicologia**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

_____. **A construção do pensamento e da linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.